



instituto politécnico de gestão e tecnologia

RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE

Inquéritos a estudantes diplomados no ano letivo
2017/2018

Índice

| | | |
|--------|---|----|
| 1. | O Relatório de Empregabilidade – breve enquadramento | 1 |
| 2. | O que é o Relatório de Empregabilidade? | 2 |
| 3. | O Questionário – Estrutura | 3 |
| 3.1. | O Questionário – Estrutura | 3 |
| 3.2. | Entrada no mercado de trabalho | 3 |
| 3.3. | Percurso profissional posterior | 3 |
| 3.4. | Formação concluída | 3 |
| 3.5. | Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios | 3 |
| 4. | Metodologia | 4 |
| 5. | Resultados – Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) | 5 |
| 5.1. | Caracterização geral dos inquiridos | 5 |
| 5.1.1. | Caracterização dos inquiridos quanto à faixa etária | 5 |
| 5.1.2. | Caracterização dos inquiridos quanto ao género | 6 |
| 5.1.3. | Caracterização dos inquiridos quanto ao local de residência | 6 |
| 5.2. | Entrada no Mercado de Trabalho | 7 |
| 5.2.1. | Entrada no mercado de trabalho | 7 |
| 5.3. | Percurso profissional posterior | 7 |
| 5.4. | Tipo de Situação Profissional | 9 |
| 5.5. | Formação concluída | 9 |
| 5.6. | Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios | 10 |
| 6. | Resultados – Licenciaturas e Mestrados | 11 |
| 6.1. | Caracterização geral dos inquiridos | 11 |
| 6.1.1. | Caracterização dos inquiridos quanto à faixa etária | 11 |
| 6.1.2. | Caracterização dos inquiridos quanto ao género | 11 |
| 6.1.3. | Caracterização dos inquiridos quanto ao local de residência | 12 |
| 6.2. | Entrada no Mercado de Trabalho | 12 |
| 6.2.1. | Entrada no mercado de trabalho | 12 |
| 6.3. | Percurso profissional posterior | 13 |
| 6.4. | Tipo de Situação Profissional | 13 |
| 6.5. | Formação concluída | 14 |

| | |
|---|----|
| 6.6. Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios | 14 |
| 7. Conclusão | 15 |

Índice de Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa CTeSP | 4 |
| Tabela 2 – Taxa de Resposta por Oferta Formativa Licenciaturas e Mestrado | 4 |
| Tabela 3 - Caracterização quanto ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios..... | 10 |
| Tabela 4 - Caracterização quanto ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios..... | 14 |

Índice de Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária | 5 |
| Gráfico 2 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género | 6 |
| Gráfico 3 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência | 6 |
| Gráfico 4 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego | 7 |
| Gráfico 5 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego | 7 |
| Gráfico 6 - Caracterização do emprego dos diplomados inquiridos após conclusão do grau | 8 |
| Gráfico 7 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego..... | 9 |
| Gráfico 8 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto a formação obtida | 9 |
| Gráfico 9 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária | 11 |
| Gráfico 10 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género | 11 |
| Gráfico 11 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência | 12 |
| Gráfico 12 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego | 12 |
| Gráfico 13 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego | 13 |
| Gráfico 14 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego..... | 13 |
| Gráfico 15 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto a formação obtida | 14 |

1. O Relatório de Empregabilidade – breve enquadramento

Na Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, que regulamenta o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior, define-se no Artigo 18.º, alínea e) ser responsabilidade das Instituições de Ensino Superior “publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objetiva” sobre os ciclos de estudo e graus ministrados (i), bem como informação acerca da ‘monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade”(ii).

No mesmo sentido estipula-se no n.º 2, alínea j) do artigo 162º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), cabe às Instituições de Ensino Superior disponibilizar anualmente informação sobre “os índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados (...)”.

Acresce a estes imperativos legais o facto da monitorização da situação profissional dos diplomados ser um dos principais indicadores para aferir da qualidade e da melhoria contínua da formação e dos serviços oferecidos pelo ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia.

2. O que é o Relatório de Empregabilidade?

O Relatório de Empregabilidade é um documento que analisa a capacidade dos diplomados em conseguir emprego na sua área de formação, sendo considerado como uma ferramenta importante para avaliar a eficácia dos programas curriculares e o sucesso dos estudantes depois de graduado.

O objetivo do Relatório de Empregabilidade é fornecer aos estudantes, docentes e à Instituição uma compreensão clara do mercado de trabalho e das habilidades necessárias para ter sucesso nas carreias escolhidas e essencialmente ajudar a identificar lacunas no programa curricular e ajustar os programas de estudo para suprimir às necessidades do mercado de trabalho atual.

3. O Questionário – Estrutura

3.1.O Questionário – Estrutura

Secção do questionário que procura identificar dados gerais sobre os diplomados nomeadamente no que se refere ao Ciclo de Estudos no qual se graduou, idade, género e distrito de residência atual.

3.2.Entrada no mercado de trabalho

Secção onde se inquire o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como a forma como, em caso de emprego ativo, o diplomado obteve a sua primeira colocação.

3.3.Percurso profissional posterior

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à sua situação profissional atual (evolução após primeiro emprego) e também quanto à sua situação contratual (estável versus precária).

3.4.Formação concluída

Nesta secção o diplomado é convidado a classificar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa, utilizando-se para tal uma escala de resposta de 1 a 5 em que:

O número **1** corresponde a **Nada satisfeito**;

O número **2** corresponde a **Pouco satisfeito**;

O número **3** corresponde a **Satisfeito**;

O número **4** corresponde a **Muito satisfeito**;

O número **5** corresponde a **Excecionalmente satisfeito**.

3.5.Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

A fechar o questionário avalia-se o conhecimento do diplomado sobre o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e suas atividades, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado.

4. Metodologia

A disseminação dos Inquéritos de Empregabilidade foi feita foi realizada através de um questionário disponibilizado online na Plataforma ComQuest, todos os Diplomados das Licenciaturas, Mestrados e Cursos Técnicos Superiores Profissionais. A notificação da disponibilização do referido questionário foi efetuada através de uma comunicação via correio eletrónico pelo Gabinete da Qualidade do Grupo Lusófona.

No caso do CTeSP, foram obtidas 29 respostas, numa amostra total de 67 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2017/2018 com uma taxa de resposta de cerca de 43,28%, conforme tabela 1.

| Curso | N.º Inquiridos | N.º Respostas | % Respostas |
|--|-----------------------|----------------------|--------------------|
| Gestão Administrativa de Recursos Humanos | 2 | 1 | 50,00% |
| Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança | 12 | 5 | 41,67% |
| Desenvolvimento de Produtos Multimédia | 14 | 7 | 50,00% |
| Turismo e Informação Turística | 6 | 2 | 33,33% |
| Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração | 6 | 2 | 33,33% |
| Contabilidade e Gestão | 11 | 4 | 36,36% |
| Comunicação Digital | 12 | 5 | 41,67% |
| Redes e Sistemas Informáticos | 4 | 3 | 75,00% |
| Total | 67 | 29 | 43,28% |

Tabela 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa CTeSP

No caso do Licenciaturas e Mestrados, foram obtidas 26 respostas, numa amostra total de 67 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2017/2018 com uma taxa de resposta de cerca de 38,81%, conforme tabela 2.

| Curso | N.º Inquiridos | N.º Respostas | % Respostas |
|---|-----------------------|----------------------|--------------------|
| Engenharia da Segurança do Trabalho (L) | 7 | 1 | 14,29% |
| Gestão de Recursos Humanos (M) | 7 | 3 | 42,86% |
| Sistemas Multimédia (L) | 2 | 2 | 100,00% |
| Gestão de Empresas (L) | 14 | 5 | 35,71% |
| Gestão de Recursos Humanos (L) | 19 | 7 | 36,84% |
| Turismo (L) | 18 | 8 | 44,44% |
| Total | 67 | 26 | 38,81% |

Tabela 2 – Taxa de Resposta por Oferta Formativa Licenciaturas e Mestrado

Legenda: L – Licenciatura | M – Mestrado

5. Resultados – Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

5.1. Caracterização geral dos inquiridos

Tendo em conta o total de inquiridos foi possível aferir os seguintes dados na caracterização geral dos diplomados do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia.

5.1.1. Caracterização dos inquiridos quanto à faixa etária

O gráfico 1 representa a idade média das respostas obtidas dos diplomados inquiridos nos diferentes níveis de ensino e respetivos cursos. A idade média mais elevada centra-se nos 26 anos, sendo que a idade média mais baixa é de 21 anos no CTeSP de Gestão Administrativa de Recursos Humanos.

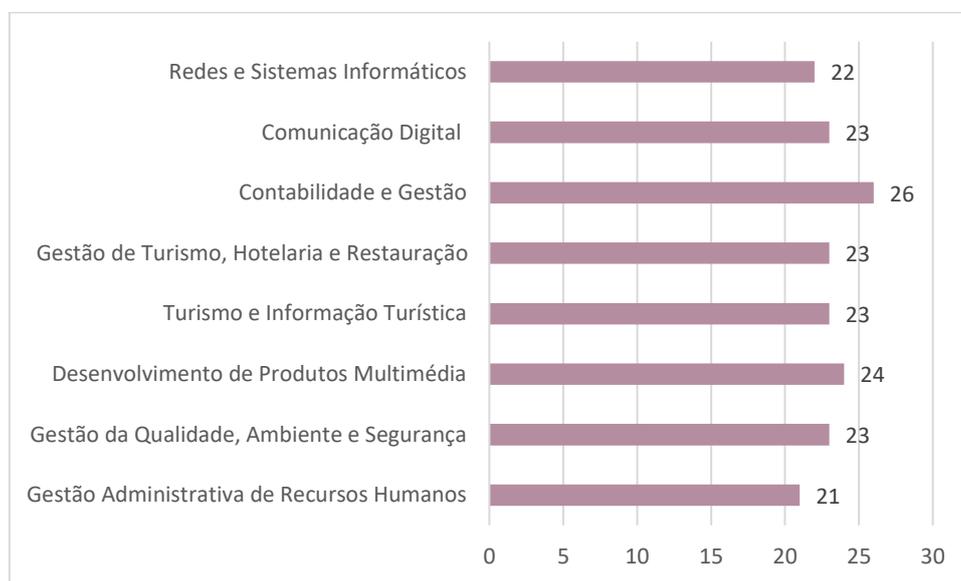


Gráfico 1 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária

5.1.2. Caracterização dos inquiridos quanto ao género

No que respeita ao género, o universo de inquiridos tem a seguinte composição: 68,97% do sexo feminino e 31,03% do sexo masculino (gráfico 2).

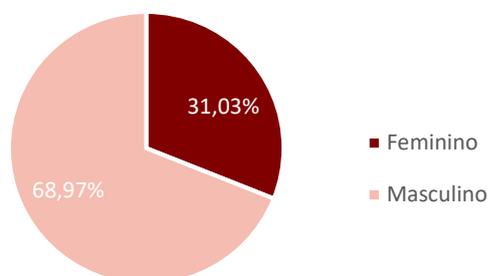


Gráfico 2 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género

5.1.3. Caracterização dos inquiridos quanto ao local de residência

No que respeita ao local de residência os dados recolhidos permitem-nos inferir que cerca de 19 diplomados inquiridos do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia residem atualmente no distrito do Porto, distribuindo-se os restantes diplomados conforme se apresenta no gráfico 3.

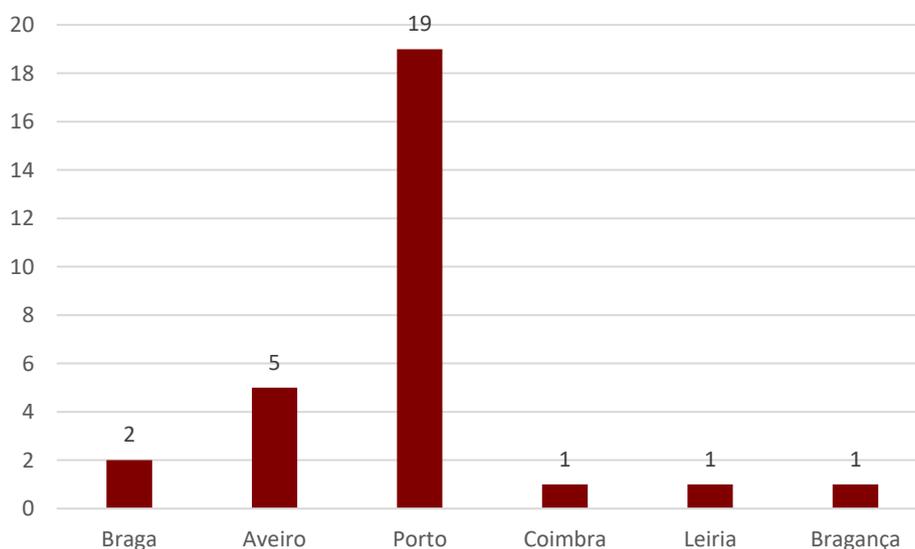


Gráfico 3 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência

5.2. Entrada no Mercado de Trabalho

5.2.1. Entrada no mercado de trabalho

No referente à entrada na vida profissional ativa os dados indicam que 59,54% dos diplomados começaram a trabalhar até 1 ano após a conclusão do seu ciclo de estudos. Este número inclui os diplomados que começaram a trabalhar em menos de um mês (26,90%), os que obtiveram emprego em menos de 3 meses (17,24%) e, por fim, os que obtiveram emprego entre 3 a 6 meses (15,40%) após terminarem o curso (gráfico 5).



Gráfico 4 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego

5.3. Percurso profissional posterior

No que respeita ao percurso profissional desenvolvido pelos diplomados após conclusão da sua formação, de entre os inquiridos que já se encontram a trabalhar no momento em que responderam a este questionário, cerca de 45,79% obtiveram o seu 1º emprego através de resposta a um anúncio, concurso ou por contacto direto com as entidades, outros 28,01% através de estágio curricular frequentado no âmbito do seu ciclo de estudos e os restantes 10,22% através do Centro de emprego (gráfico 6).

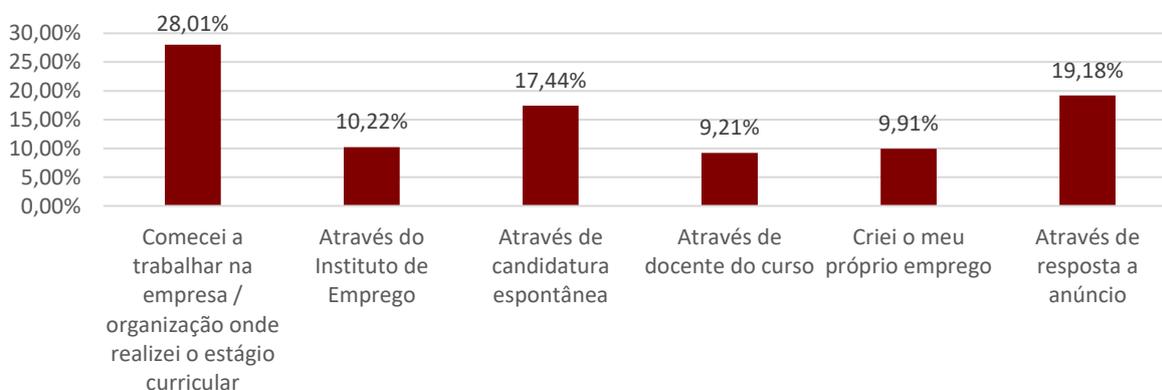


Gráfico 5 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego

Quanto à caracterização do emprego após conclusão do grau, conforme se apresenta no gráfico 7, do universo de diplomados inquiridos 57,64% desenvolve uma atividade profissional dentro da sua área de formação, 40,97% dos quais dando continuidade ao emprego com que iniciou a atividade profissional e 16,67% mudando para um emprego em área relacionada com a área do grau obtido. Adicionalmente 11,11% mantêm o mesmo emprego com que iniciou a atividade profissional (fora da área do curso).

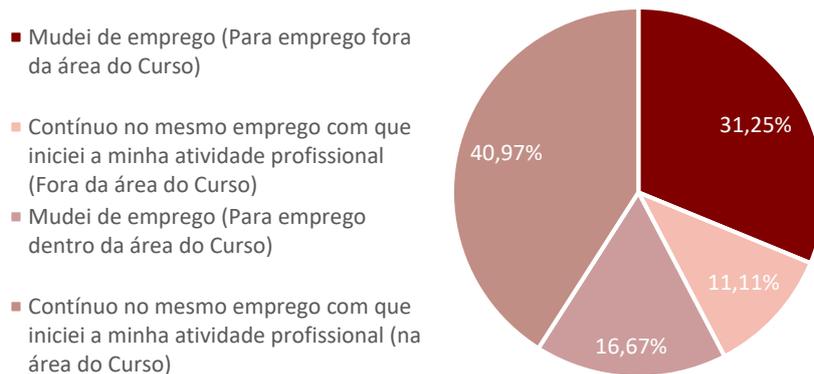


Gráfico 6 - Caracterização do emprego dos diplomados inquiridos após conclusão do grau

5.4. Tipo de Situação Profissional

O gráfico 7 mostra a estabilidade da situação profissional dos diplomados da Instituição. De entre os diplomados inquiridos que se encontravam à data do inquérito empregados, 33,65% estão numa situação considerada estável, com contrato de trabalho sem termo e os restantes 66,35% numa situação precária, com contrato de trabalho a prazo ou trabalho por recibos verdes.

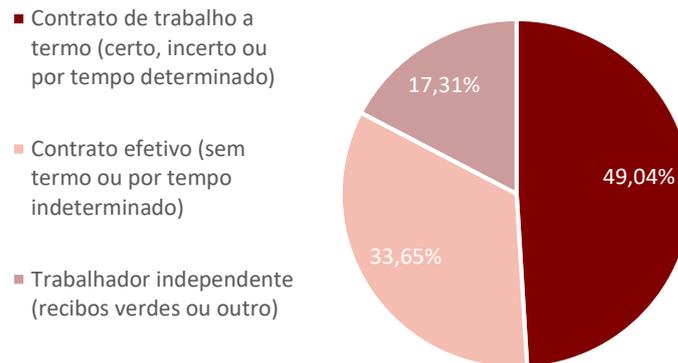


Gráfico 7 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego

5.5. Formação concluída

No que se refere à satisfação com a formação recebida, e no sentido de aferir se a mesma preparou eficazmente para a vida ativa, 32,65% dos diplomados inquiridos manifestaram que a formação obtida estava muito bem adequada, 32,21% bem adequada, 20,50% adequada e, por fim, 11,71% pouco adequada como se pode constatar através do gráfico 8.

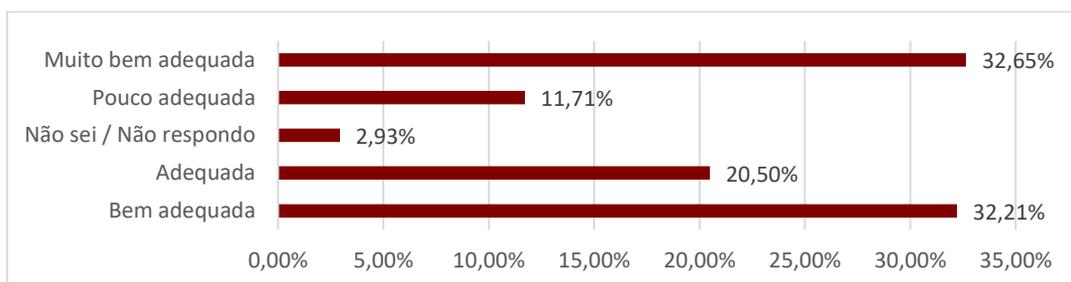


Gráfico 8 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto a formação obtida

5.6.Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

Quanto ao conhecimento dos diplomados sobre o Portal de Emprego, disponibilizado pelo ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia, verificou-se que apenas 37,93% dos diplomados conhece o Portal de Emprego, enquanto 62,07% diz desconhecer a existência do portal (Tabela 3).

Em relação ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios, e à utilização do mesmo por parte dos diplomados inquiridos verificou-se que apenas 11,11% dos inquiridos recorreu a apoios disponibilizados pelo Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios (Tabela 3).

| Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona? | | |
|---|-----------|---------|
| Sim | 11 | 37,93% |
| Não | 18 | 62,07% |
| Alguma vez recorreu ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios? | | |
| Sim | 3 | 11,11% |
| Não | 24 | 88,89% |
| Se sim, obteve o apoio pretendido? | | |
| Sim | 12 | 82,14% |
| Não | 3 | 17,86% |
| Se obteve apoio via SACEE, especifique o tipo desse apoio? | | |
| Obtenção de estágio extracurricular | 15 | 100,00% |

Tabela 3 - Caracterização quanto ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

6. Resultados – Licenciaturas e Mestrados

6.1. Caracterização geral dos inquiridos

Tendo em conta o total de inquiridos foi possível aferir os seguintes dados na caracterização geral dos diplomados do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia.

6.1.1. Caracterização dos inquiridos quanto à faixa etária

O gráfico 9 representa a idade média das respostas obtidas dos diplomados inquiridos nos diferentes níveis de ensino e respetivos cursos. A idade média mais elevada centra-se nos 54 anos, sendo que a idade média mais baixa é de 25 anos na Licenciatura de Turismo.

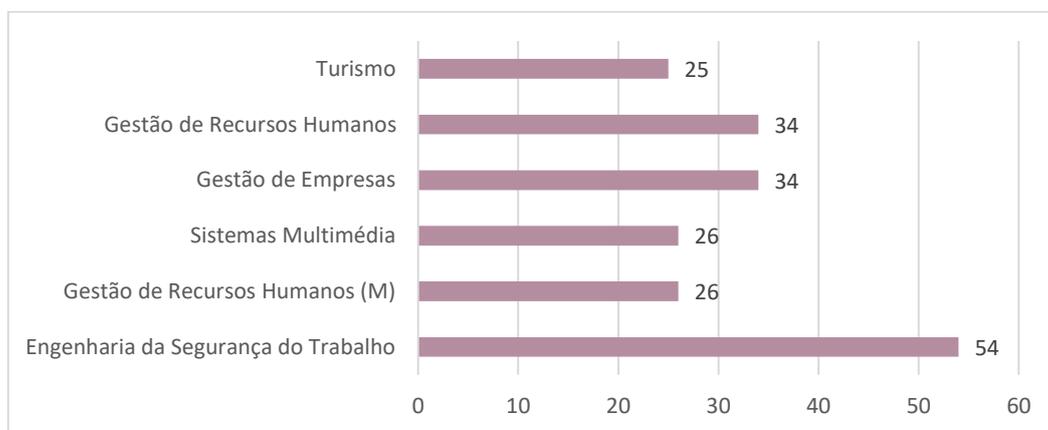


Gráfico 9 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária

6.1.2. Caracterização dos inquiridos quanto ao género

No que respeita ao género, o universo de inquiridos tem a seguinte composição: 65,39% do sexo feminino e 34,61% do sexo masculino (gráfico 10).

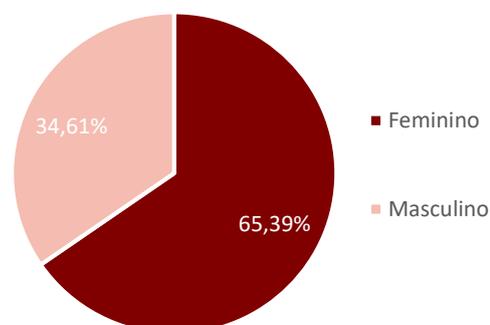


Gráfico 10 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género

6.1.3. Caracterização dos inquiridos quanto ao local de residência

No que respeita ao local de residência os dados recolhidos permitem-nos inferir que cerca de 22 diplomados inquiridos do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia residem atualmente no distrito do Porto, distribuindo-se os restantes diplomados conforme se apresenta no gráfico 11.

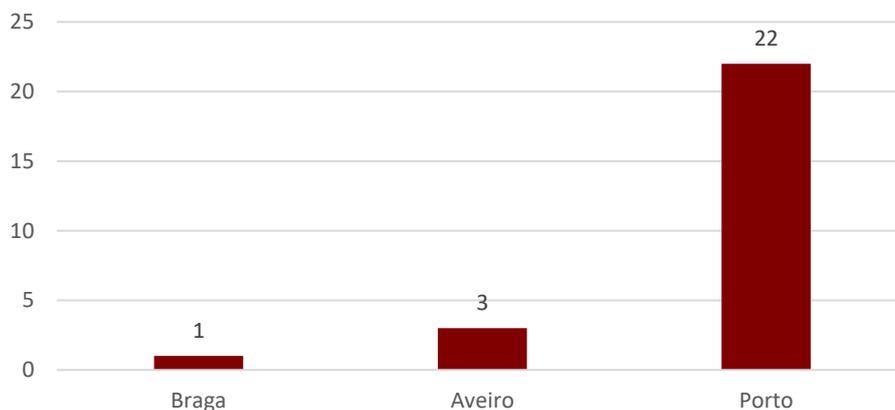


Gráfico 11 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência

6.2. Entrada no Mercado de Trabalho

6.2.1. Entrada no mercado de trabalho

No referente à entrada na vida profissional ativa os dados indicam que 59,54% dos diplomados começaram a trabalhar até 1 ano após a conclusão do seu ciclo de estudos. Este número inclui os diplomados que começaram a trabalhar em menos de um mês (41%), os que obtiveram emprego em menos de 3 meses (22,33%), os que obtiveram emprego entre 3 a 6 meses (12,33%) e, por fim, após terminarem o curso (gráfico 5).

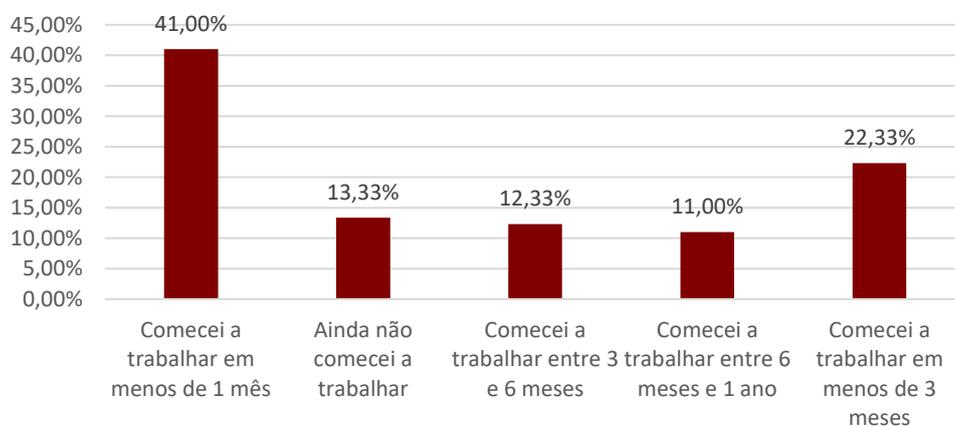


Gráfico 12 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego

6.3. Percurso profissional posterior

No que respeita ao percurso profissional desenvolvido pelos diplomados após conclusão da sua formação, de entre os inquiridos que já se encontram a trabalhar no momento em que responderam a este questionário, cerca de 76,25% obtiveram o seu 1º emprego através de resposta a um anúncio, concurso ou por contacto direto com as entidades, outros 6,25% através de estágio curricular frequentado no âmbito do seu ciclo de estudos.

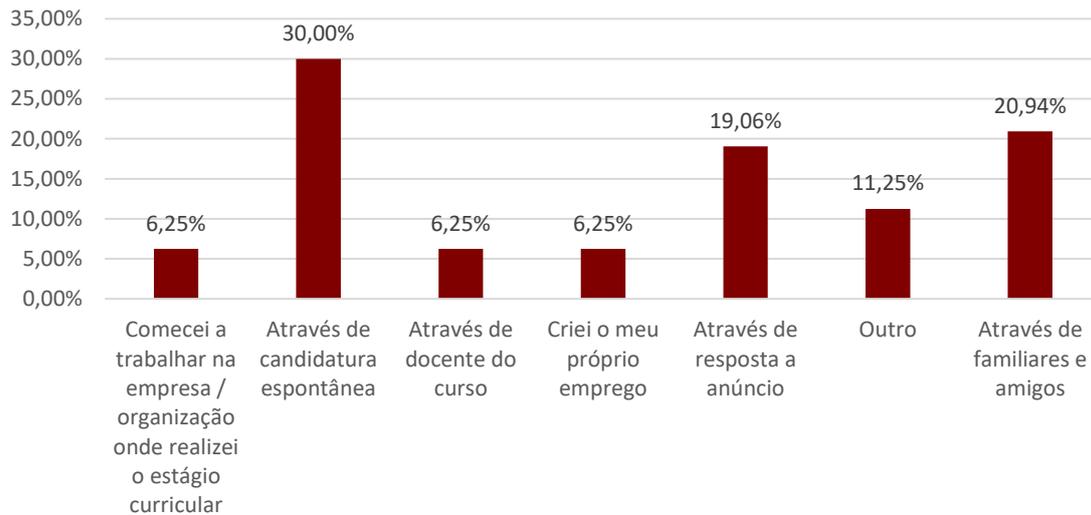


Gráfico 13 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego

6.4. Tipo de Situação Profissional

O gráfico 14 mostra a estabilidade da situação profissional dos diplomados da Instituição. De entre os diplomados inquiridos que se encontravam à data do inquérito empregados, 22,78% estão numa situação considerada estável, com contrato de trabalho sem termo e os restantes 77,22% numa situação precária, com contrato de trabalho a prazo ou trabalho por recibos verdes.

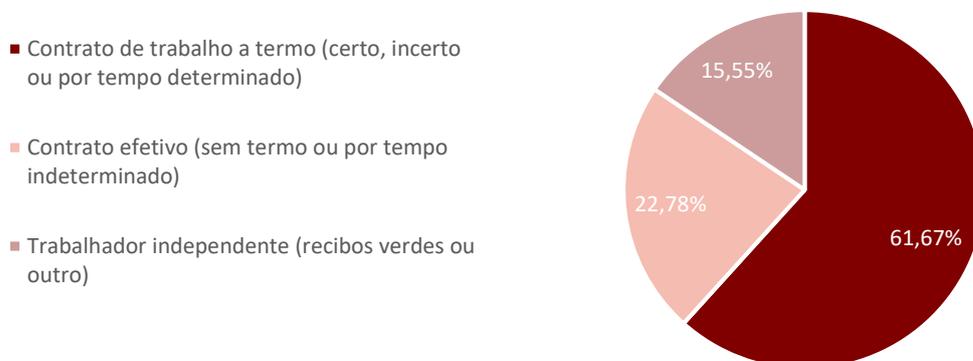


Gráfico 14 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego

6.5. Formação concluída

No que se refere à satisfação com a formação recebida, e no sentido de aferir se a mesma preparou eficazmente para a vida ativa, 23,08% dos diplomados inquiridos manifestaram que a formação obtida estava muito bem adequada, 50,00% bem adequada, 26,92% adequada como se pode constatar através do gráfico 15.

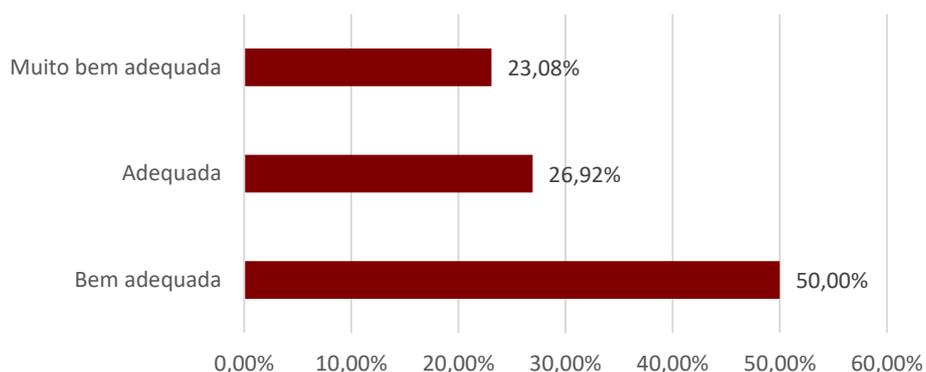


Gráfico 15 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto a formação obtida

6.6. Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

Quanto ao conhecimento dos diplomados sobre o Portal de Emprego, disponibilizado pelo ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia, verificou-se que apenas 38,46% dos diplomados conhece o Portal de Emprego, enquanto 61,54% diz desconhecer a existência do portal (tabela 4).

Em relação ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios, e à utilização do mesmo por parte dos diplomados inquiridos verificou-se que 92,31% dos inquiridos não recorreu a apoios disponibilizados pelo Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios (tabela 4).

| | | |
|--|----|--------|
| Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona? | | |
| Sim | 10 | 38,46% |
| Não | 16 | 61,54% |
| Alguma vez recorreu ao Gabinete de Estágios da Instituição que frequenta? | | |
| Sim | 2 | 7,69% |
| Não | 24 | 92,31% |
| Se recorreu ao gabinete de estágios: | | |
| Obteve o apoio pretendido? | | |
| Sim | 2 | 7,69% |
| Não | 16 | 92,31% |
| Qual o tipo de apoio pretendido? | | |
| Outro tipo de apoio | 11 | 68,75% |
| Procurou do primeiro emprego | 5 | 31,25% |

Tabela 4 - Caracterização quanto ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

7. Conclusão

Este relatório apresenta os resultados de um inquérito realizado entre licenciados dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) no ISLA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia. O inquérito visava analisar o perfil dos diplomados, a sua entrada no mercado de trabalho, o seu percurso profissional subsequente, o tipo de situação laboral que têm, e a sua satisfação com a educação recebida.

Relativamente ao perfil dos diplomados, o inquérito recolheu dados sobre a sua idade, sexo e local de residência. A idade média dos inquiridos era de 26 anos, sendo que os mais jovens tinham 21 anos de idade. A maioria dos inquiridos (68,97%) era do sexo feminino, e a maioria deles vivia fora do distrito do Porto.

Quanto à sua entrada no mercado de trabalho, o inquérito mostrou que 59,54% dos diplomados começaram a trabalhar no prazo de um ano após a conclusão dos seus estudos, tendo a maioria deles (26,90%) encontrado um emprego em menos de um mês após a graduação. Os inquiridos relataram que encontraram o seu primeiro emprego principalmente através da resposta a anúncios, concursos, ou contacto direto com empregadores.

O percurso profissional subsequente dos diplomados foi analisado pelo inquérito, e os dados mostraram que 57,64% dos inquiridos trabalham na sua área de estudo. Destes, 40,97% continuaram no mesmo emprego que começaram após a graduação, enquanto 16,67% mudaram para um emprego relacionado com a sua área de estudo. O inquérito também mostrou que 33,65% dos inquiridos têm uma situação de emprego estável, enquanto 66,35% têm uma situação de emprego precária.

Finalmente, foi analisada a satisfação dos diplomados com a educação recebida, e os dados mostraram que a maioria dos inquiridos estava satisfeita com a sua educação. 32,65% dos inquiridos consideraram a sua educação muito bem adaptada ao mercado de trabalho, enquanto 32,21% consideraram-na bem adaptada.

Por outro lado, apresenta dados recolhidos a partir de um inquérito aos licenciados e mestres do ISLA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia. O inquérito inclui informação sobre a faixa etária dos diplomados, sexo, local de residência, estatuto profissional e desenvolvimento de carreira.

Os dados mostram que a idade média dos diplomados inquiridos é de 54 anos, sendo a idade média mais baixa de 25 anos no programa de graduação de Turismo. 65,39% dos inquiridos são

mulheres, enquanto 34,61% são homens. 22 licenciados inquiridos vivem no distrito do Porto, enquanto os outros estão distribuídos entre outros locais.

Quanto ao estatuto profissional, 59,54% dos licenciados começaram a trabalhar no prazo de um ano após a conclusão dos seus estudos. 76,25% dos atualmente empregados obtiveram o seu primeiro emprego respondendo a um anúncio, concurso, ou contacto direto com o empregador, e 6,25% obtiveram o seu primeiro emprego através de um estágio relacionado com os seus estudos. 22,78% dos licenciados que estavam empregados na altura do inquérito tinham contratos estáveis, enquanto 77,22% tinham contratos precários.

Em termos de satisfação com a sua educação, 23,08% dos inquiridos declararam que a sua educação era muito bem adequada às suas necessidades, 50% disseram que era bem adequada, e 26,92% disseram que era adequada. Apenas 38,46% dos diplomados inquiridos estão familiarizados com o portal de emprego do ISLA, enquanto 61,54% não estão. 92,31% dos inquiridos não utilizaram o apoio fornecido pelo Gabinete de Apoio ao Emprego e Estágio.